

Efeito do armazenamento nas características químicas de gongocompostos com diferentes idades. Antunes, L.F.S.¹; Souza, C.A.S.¹; Oliveira, B.A.F.¹; Aguiar, T.C.¹; Silva, D.G.²; Correia, M.E.F.² ¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ²Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ, Brasil. Autor responsável: fernando.ufrj.agro@gmail.com

O sucesso na produção de mudas depende de uma série de fatores, dentre eles a escolha de um substrato de qualidade. Os substratos para produção de mudas de hortaliças são um dos principais componentes da cadeia produtiva da olericultura, sendo as suas características físicas, químicas e biológicas determinantes da qualidade das mudas, com reflexo no desempenho após o transplante e mesmo na produtividade das culturas. Uma nova biotecnologia vem sendo aplicada na produção de substratos orgânicos e consiste no reaproveitamento de resíduos vegetais disponíveis nas propriedades rurais e centros urbanos, que combinados à atividade de diplópodes (gongolos ou piolhos-de-cobra), são transformados em compostos orgânicos estáveis, cujo processo é denominado de gongocompostagem. O trabalho objetivou avaliar o efeito do armazenamento de substratos orgânicos gerados pela atividade de diplópodes durante três meses nos valores de pH, condutividade elétrica e teores de nutrientes totais. Os tratamentos constaram dos substratos: Gongocomposto obtido com 90 dias; Gongocomposto obtido com 125 dias; Gongocomposto obtido com 180 dias e substrato SIPA (83% vermicomposto, 15% de fino de carvão e 2% de torta de mamona) – utilizado como tratamento controle. Os resíduos utilizados para obtenção dos gongocompostos foram: 40% de *Bauhinia* sp. (folhas de pata-de-vaca), 30% de *Paspalum notatum* (aparas de grama), 20% de *Musa* sp. (folhas de bananeira) e 10% de aparas de papelão. Os resíduos foram acondicionados em manilhas de concreto nas quais foram adicionados dois litros de gongolos da espécie *Trigoniulus corallinus*. Destes substratos foram retiradas amostras antes e após o início do armazenamento. As características avaliadas foram o valor de pH, condutividade elétrica e teores de nutrientes (N, P, K, Ca e Mg), sendo as análises realizadas em triplicatas. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado. Para a análise dos dados foram feitas avaliações da homogeneidade das variâncias dos erros pelo Teste de Bartlett e de normalidade pelo Teste de Shapiro-Wilk. Os dados foram submetidos à análise de variância, com a aplicação do teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$), com o auxílio do programa estatístico SISVAR. Os valores de pH apresentaram variações dentro do limite tolerado pela Instrução Normativa nº 14 do MAPA. A condutividade elétrica dos substratos foi influenciada pelo tempo de armazenamento, apresentando valores acima do permitido pela Instrução Normativa nº 14 do MAPA, variando de 21,05 a 161,87 % em relação aos valores de referência obtidos no início do período de armazenamento. Possivelmente a comunidade microbiana associada aos substratos foi a responsável pela elevação nos valores de condutividade elétrica, haja vista que em todos os substratos os teores de N, P, K, Ca e Mg se elevaram no período de armazenamento. Conclui-se que o processo de armazenamento dos gongocompostos provocou alterações nos valores de pH, condutividade elétrica e nos teores de macronutrientes.

Palavras-chave: *Trigoniulus corallinus*; substrato orgânico; legislação brasileira.